

BOLETIM
INFORMATIVO

DEZEMBRO
2009

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SECRETARIA DE ESTADO DO ORÇAMENTO



DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO

Publicação mensal
Direcção-Geral do Orçamento
Telefone: 218846300
Fax: 218824962
Endereço Internet: <http://www.dgo.pt>
Endereço *email*: dgo@dgo.pt

ÍNDICE

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. ANÁLISE DA RECEITA	3
3. ANÁLISE DA DESPESA	4
II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009	8
1. INTRODUÇÃO	8
2. ANÁLISE DA RECEITA	9
3. ANÁLISE DA DESPESA	10
4. SALDO ORÇAMENTAL.....	11
ANEXOS	13
QUADRO 1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009)	15
QUADRO 2 - RECEITA DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009)	16
QUADRO 3 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009)	17
QUADRO 4 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009)	18
QUADRO 5 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR MINISTÉRIOS E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009).....	19
QUADRO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009 / JANEIRO A NOVEMBRO DE 2009)	20
QUADRO 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009)	21
QUADRO 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009).....	22
QUADRO 9 - INDICADORES FÍSICOS DO SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA.....	23

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

1. INTRODUÇÃO

O valor provisório do défice do subsector Estado de 2009, apurado na óptica da Contabilidade Pública, situou-se em € 14 081.3 milhões. De referir que a variação relativamente ao ano anterior se deve em cerca de 69% à redução da receita e em cerca de 31% ao aumento da despesa.

A receita registou um decréscimo de -15%, devido, no essencial, à contracção das receitas fiscais. De salientar, ainda assim, a recuperação da receita fiscal em 7.7 pontos percentuais (p.p.) relativamente à variação homóloga acumulada verificada no 1.º semestre.

A despesa cresceu 6% relativamente ao ano anterior, sendo o respectivo grau de execução da ordem dos 97.3%. Por sua vez, a despesa corrente primária registou um crescimento de 4.5%. A despesa excluindo a componente associada ao financiamento, pelo Orçamento do Estado, do programa orçamental “Iniciativa para o Investimento e o Emprego” (IIE) cresceu 4.2%.

2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita do subsector Estado situa-se em € 34 687.5 milhões, apresentando um decréscimo de 15% face a 2008.

No ano de 2009, a **receita fiscal** registou um decréscimo de 13.9% relativamente a igual período do ano anterior, mas que representa uma melhoria de 0.3 p.p. face ao tvha do mês anterior (por memória, -14.2%). Este resultado explica-se por uma melhoria, face ao mês anterior, na tvha dos impostos directos em 0.4 p.p. (por memória, -12.3%) e por uma melhoria na tvha dos impostos indirectos em 0.1 p.p. (-15.5% em Novembro).

As receitas fiscais ao longo do 2.º semestre de 2009 têm apresentado um crescimento continuado das variações homólogas, à excepção de Outubro, motivado pela entrega, nesse mês, de IRS aos Municípios.

Execução orçamental do subsector Estado

(Período: Janeiro a Dezembro)		€ Milhões		
	2008	2009	Var.rel. (em %)	Contr. p/tvha (em p.p.)
Receita corrente	38.912,1	34.166,4	-12,2	-11,6
<i>da qual:</i> Receita fiscal	35.596,3	30.652,5	-13,9	-12,1
Receita de capital	1.906,9	521,1	-72,7	-3,4
Receita	40.819,0	34.687,5	-15,0	-15,0
Despesa corrente	43.172,4	45.021,3	4,3	4,0
<i>da qual:</i> Desp.corr. primária	38.285,9	40.014,6	4,5	3,8
Despesa de capital	2.826,3	3.747,6	32,6	2,0
Despesa	45.998,8	48.768,8	6,0	6,0
<i>da qual:</i> Despesa primária	41.112,3	43.762,1	6,4	
Saldo global	-5.179,8	-14.081,3		

Factores explicativos da variação da receita do subsector Estado

(Período: Janeiro a Dezembro)		€ Milhões		
	2008	2009	Tvha do período	Contr. p/tvha (em p.p.)
Receita	40.819,0	34.687,5	-15,0%	-15,0
Receitas fiscais	35.596,3	30.652,5	-13,9%	-12,1
Impostos directos	15.305,3	13.482,1	-11,9%	-4,5
- IRS	9.334,4	8.949,4	-4,1%	-0,9
- IRC	5.952,0	4.534,5	-23,8%	-3,5
- Outros	18,9	-1,8	-109,5%	-0,1
Impostos indirectos	20.291,0	17.170,4	-15,4%	-7,6
- ISP	2.532,2	2.437,0	-3,8%	-0,2
- IVA	13.427,5	10.884,7	-18,9%	-6,2
- Imposto sobre veículos	917,6	693,3	-24,4%	-0,5
- Imposto consumo tabaco	1.295,9	1.141,2	-11,9%	-0,4
- IABA	190,3	180,1	-5,4%	0,0
- Imposto de Selo	1.770,0	1.654,5	-6,5%	-0,3
- Imposto Único Circulação	103,7	129,3	24,7%	0,1
- Outros	53,8	50,3	-6,5%	0,0
Receitas não fiscais	5.222,7	4.035,0	-22,7%	-2,9

Legenda (última coluna): Contributo para a taxa de variação homóloga acumulada (tvha) da receita (em pontos percentuais).

Receita fiscal corrigida de medidas de política

(Período: Janeiro a Dezembro)

	Medidas de Política				2009	Tvha do período
	2008	Reembolsos	Transferências	Medidas de Política		
Receitas fiscais	35.596,3	664,3	389,2	394,0	32.099,9	-9,8%
Impostos Directos	15.305,3	242,4	389,2	39,0	14.152,7	-7,5%
IRS	9.334,4	0,0	389,2 d)	0,0	9.338,6	0,0%
IRC	5.952,0	242,4	0,0	39,0 a)	4.815,9	-19,1%
Outros	18,9	0,0	0,0	0,0	-1,8	-109,6%
Impostos Indirectos	20.291,0	421,8	0,0	355,0	17.947,2	-11,6%
ISP	2.532,2	0,0	0,0	0,0	2.437,0	-3,8%
IVA	13.427,5	421,8 b)	0,0	355,0 c)	11.661,5	-13,2%
ISV	917,6	0,0	0,0	0,0	693,3	-24,4%
IT	1.295,9	0,0	0,0	0,0	1.141,2	-11,9%
IABA	190,3	0,0	0,0	0,0	180,1	-5,3%
Selo	1.770,0	0,0	0,0	0,0	1.654,5	-6,5%
IUC	103,7	0,0	0,0	0,0	129,3	24,7%
Outros	53,8	0,0	0,0	0,0	50,3	-6,5%

Fonte: DGO, DGCI e DGAIEC.

a) Efeito da redução do limite do PEC de € 1250 para € 1000

b) Efeito das medidas de diminuição do prazo médio de reembolsos e da redução do limite mínimo para pedidos de reembolso de IVA;

c) Efeito da redução da taxa de IVA normal de 21% para 20%.

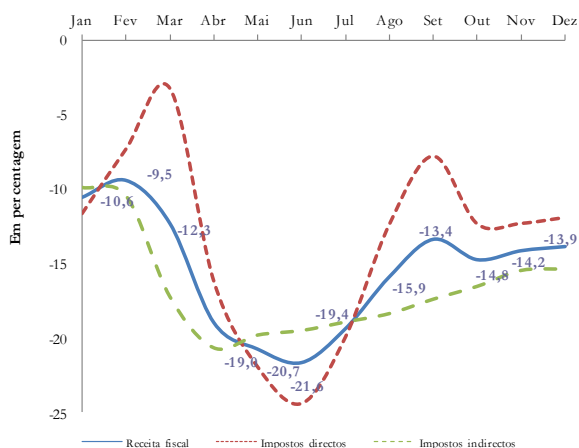
d) Transferências para os municípios.

Avaliando a evolução do impostos directos, releva-se a melhoria da tvha do IRC em 1.1 p.p. face ao mês anterior (por memória -24.9%) e do IRS em 0.5 p.p (-4.6% em Novembro). Os outros impostos directos apresentam um decréscimo de € 6.4 milhões face ao mês de Novembro, motivado por pagamento de restituições, a par da extinção do Imposto de Sucessões e Doações.

Analisando os impostos indirectos, destaca-se a evolução positiva da tvha do IVA face a Novembro (0.5%), do ISV (0.8%), do IABA (0.9%) e do Imposto do Selo (0.1%). Com variações negativas da tvha face ao mês anterior, citam-se o ISP (-0.1%), o IT (-3.9%), o IUC (-3.5%) e Outros Indirectos (-5.0%).

A fim de se obter uma base de comparação coerente com o *status quo legis* do ano de 2008, deverão descontar-se os efeitos das medidas de política (que incluem um aumento dos reembolsos de IVA e de IRC, bem como os efeitos do aumento das transferências e da redução da taxa de IVA normal de 21% para 20%) e da transferência de € 389.2 milhões de receitas de IRS para os Municípios. Assim, constata-se que a receita fiscal registaria, para o mesmo período, um decréscimo de 9.8% relativamente a igual período do ano anterior. Esta evolução da receita fiscal confirma os efeitos da luta contra a fraude e evasão fiscais e o bom desempenho da cobrança coerciva.

Evolução da tvha da receita fiscal em 2009



Por sua vez, a **receita não fiscal** registou uma taxa de variação de -22.7%, a qual é essencialmente justificada pela contabilização, na receita de 2008¹, da verba paga por diversas operadoras eléctricas por contrapartida da transmissão de direitos no domínio hídrico e no âmbito da regularização do processo de atribuição de títulos de utilização às empresas titulares de centros electroprodutores.

3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa provisória do subsector Estado de 2009 situou-se em € 48 768.8 milhões, representando um acréscimo face a 2008 de 6%. O grau de execução final da despesa situou-se em 97.3%.

Por sua vez, a despesa associada ao financiamento, pelo Orçamento do Estado (OE), do programa orçamental “Iniciativa para o Investimento e o Emprego” (IIE) ascendeu a € 824.1

¹ Em “outras receitas de capital”.

milhões, evidenciando um grau de execução de 70.7%², traduzindo uma aceleração desta componente da despesa face ao mês de Novembro, com destaque para a medida de “Modernização Apoio Especial à Actividade Económica, Exportações e PME”.

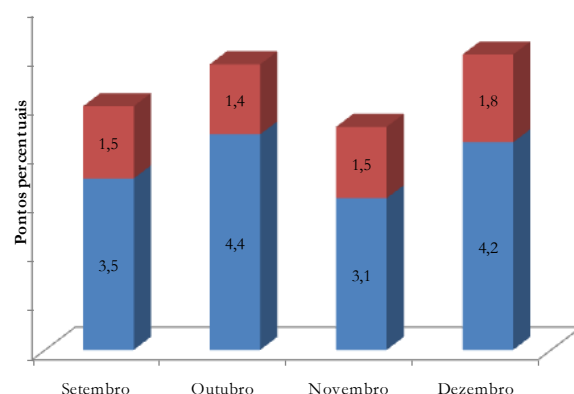
A taxa de crescimento da despesa em 2009 é justificada em 1.8 p.p. pela execução do programa IIE. Relativamente à despesa excluindo esta componente, a respectiva tvha registou um aumento de 1.1 p.p. face ao mês de Novembro (por memória, 3.1%). Esta aceleração é justificada, essencialmente, pelo diferente padrão de execução intra-anual das transferências do OE para a Caixa Geral de Aposentações, I.P. (CGA) e para o orçamento da União Europeia nos últimos dois meses do ano de 2009, face ao observado em igual período de 2008.

Procedendo à análise da despesa do subsector Estado por classificação económica, verifica-se que o aumento das “despesas com pessoal” no ano de 2009 em termos comparáveis foi de 1.5%. De salientar o crescimento de apenas 0.3% na despesa com remunerações certas e permanentes, incluindo a actualização salarial de 2009 (2.9%).

A despesa com a aquisição de bens e serviços observou um crescimento moderado, decorrente da conjugação de factores de impacto contrário no comportamento desta rubrica. Assim, por um lado, há a assinalar o acréscimo, em 2009, das despesas de funcionamento das forças e serviços de segurança e dos encargos associados à emissão de cartões do cidadão, que têm vindo a aumentar em virtude da expansão da implementação de centros emissores pelo País. Por outro lado, é de referir a reclassificação para subsídios, ocorrida em 2009, das verbas do Orçamento do Estado destinadas ao OPART - Organismo de Produção Artística, E.P.E. e ao Teatro Nacional S. João, E.P.E.³.

O crescimento da despesa com juros e outros encargos foi de 2.5% em 2009, inferior em 1.3 p.p. face ao crescimento estimado para o conjunto do ano.

Impacto da execução do programa IIE na tvha da despesa do subsector Estado



² Face ao valor orçamentado de € 1 165.7 milhões, por força da Lei n.º 10/2009, de 10 de Março.

³ Em 2008, o financiamento pelo Orçamento do Estado destas duas entidades era assegurado directamente pelo Ministério da Cultura, classificado em “aquisição de bens e serviços correntes” (contrato-programa). Em 2009, estas verbas passaram a revestir a natureza de indemnizações compensatórias pela prestação de serviço público, classificado em “subsídios”, inscritas no orçamento do Ministério das Finanças e da Administração Pública.

Factores explicativos da variação da despesa do subsector Estado – Despesa comparável

(Período: Janeiro a Dezembro)

€ Milhões

	2008 comparável	2009	Taxa cresc.	Contr. t.cresc. (em p.p.)
Despesa	45.998,8	48.768,8	6,0%	6,0
Despesa corrente	43.172,4	45.021,3	4,3%	4,0
Despesas com o pessoal <i>das quais:</i>	11.310,6	11.485,8	1,5%	0,4
- Remunerações certas permanentes	8.332,4	8.354,6	0,3%	0,0
- Abonos variáveis ou eventuais	487,7	554,5	13,7%	0,1
- Segurança Social (2)	2.490,5	2.576,7	3,5%	0,2
<i>da qual:</i>				
- Contribuição serviços adm. directa Estado CGA (1)	559,1	560,6	0,3%	0,0
- Contribuição serviços adm. directa Seg. Social	114,0	155,1	36,1%	0,1
Aquisição de bens e serviços correntes	1.385,9	1.390,0	0,3%	0,0
Juros e outros encargos	4.886,5	5.006,7	2,5%	0,3
Transferências correntes do OE (3) <i>das quais:</i>	24.072,1	25.955,0	7,8%	4,1
- Contribuição financeira CGA (3)	2.837,0	3.473,9	22,5%	1,4
- Transf. Serviço Nacional Saúde	7.900,0	8.200,0	3,8%	0,7
- Transf. Fundação Ciência e Tecnologia	94,6	133,5	41,1%	0,1
- Transf. Seg. Social (Lei Bases)	5.853,1	6.513,2	11,3%	1,4
- Contribuição financeira UE	1.420,1	1.621,2	14,2%	0,4
Subsídios <i>dos quais:</i>	1.145,7	785,4	-31,4%	-0,8
- Apoio extraordinário instalação painéis solares térmicos - IIE	0,0	29,4		0,1
- Convergência tarifário eléctrico Regiões Autónomas	0,0	70,4		0,2
- Indemnizações compensatórias	412,7	458,4	11,1%	0,1
- Bonificação juros - habitação própria	247,2	213,5	-13,7%	-0,1
- Amortização défice tarifário energético	466,2	0,0	-100,0%	-1,0
Outras despesas correntes	371,6	398,5	7,2%	0,1
Despesas de capital	2.826,3	3.747,6	32,6%	2,0
Transferências de capital do OE <i>das quais:</i>	2.088,5	3.086,6	47,8%	2,2
- Transf. Gab.Gestão Financ. Min. Educação - Acção social escolar - Programa e-Escola	0,0	177,8		0,4
- Transf. Gab.Gestão Financ. Min. Educação - IIE	0,0	266,5		0,6
- Transf. IAPMEI - IIE	0,0	300,0		0,7
- Reequilíbrio financeiro Metro Sul do Tejo	0,0	81,1		0,2

Nota: Para além dos ajustamentos indicados nas notas seguintes, os valores executados nas rubricas "despesas com pessoal" e "transferências correntes" em 2008 foram ajustados à reclassificação das verbas do OE destinadas à CGA, I.P., ocorrida por força do OE/2009.

(1) - Valor estimado para 2008, com base no peso do valor executado em 2009 relativamente ao respectivo valor da despesa com "remunerações certas e permanentes".

(2) - Inclui, em 2008, o valor estimado em (1).

(3) - Exclui, em 2008, o valor estimado em (1).

As “transferências correntes” em termos comparáveis aumentaram 7.8% reflectindo, essencialmente, os seguintes factores:

- O acréscimo das transferências no âmbito do cumprimento da lei de bases da segurança social, incluindo a transferência do OE prevista no programa orçamental IIE, visando dar cobertura à medida de “Apoio ao emprego e reforço da protecção social” (€ 185.7 milhões);

- O aumento da transferência para a Caixa Geral de Aposentações, I.P. destinada à cobertura do défice do sistema de pensões, justificado, em parte, pelo afluxo extraordinário de pedidos de aposentação nos últimos meses de 2008;

- O crescimento das transferências do Orçamento do Estado com vista ao financiamento do Serviço Nacional de Saúde, incluindo a verba de € 100 milhões destinada à execução do plano de contingência do sector da saúde relativo à gripe A(H1N1);

- O aumento da contribuição financeira de Portugal para o orçamento da União Europeia.

O comportamento das despesas com subsídios foi determinado, em grande medida, por factores de natureza excepcional que ocorreram quer em 2008, quer em 2009. Assim, em 2008 procedeu-se ao pagamento à REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. da verba de € 466.2 milhões visando a amortização do défice tarifário energético. Por sua vez, em 2009, é de referir:

- A atribuição de uma compensação financeira de € 70.4 milhões no âmbito do processo de convergência tarifária energética nas Regiões Autónomas;

- O pagamento do valor global de € 29.4 milhões a título da comparticipação, acordada nos termos do protocolo assinado com diversas instituições de crédito, visando a concessão de apoios extraordinários à instalação de painéis solares térmicos, ao abrigo do incentivo à utilização de energias renováveis no âmbito da IIE.

As “outras despesas correntes” cresceram 7.2% em 2009, justificado pelo aumento das despesas dos estabelecimentos de ensino não superior associadas a projectos aprovados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), com suporte em financiamento pelo Fundo Social Europeu.

A taxa de crescimento da despesa de capital situou-se em 32.6%, justificada, na parte mais expressiva, pelas transferências para:

- O Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação (€ 286.7 milhões), com vista a transferir para a Parque Escolar, E.P.E., visando dar execução à medida de “Modernização das Escolas”, que integra o programa IIE; e, por outro lado, no âmbito da acção social escolar, tendo por finalidade assegurar o financiamento, pelo Orçamento do Estado, da execução do programa e-Escola (€ 177.8 milhões);

- O Instituto de Apoio às PME e à Inovação, I.P. (€ 300 milhões), visando: a realização do capital dos fundos de investimento⁴ criados no âmbito da medida de “Apoio especial à actividade económica, exportações e PME”; a subscrição e realização do capital social do FINOVA - Fundo de Apoio ao Financiamento à Inovação⁵; e o reforço dos capitais próprios da SPGM - Sociedade de Investimento, S.A.⁶, com o objectivo de manutenção dos rácios de solvabilidade das sociedades de garantia mútua;

- A MTS - Metro, Transportes do Sul, S.A.⁷, nos termos do acordo de reposição do equilíbrio financeiro do contrato de concessão da rede de metropolitano ligeiro da margem sul do Tejo (€ 81.1 milhões).

Financiamento, pelo Orçamento do Estado, do programa orçamental “Iniciativa para o Investimento e o Emprego”

(Período: Janeiro a Dezembro)	€ Milhões
	2009
Modernização das escolas	286,9
Promoção das energias renováveis, da eficiência energética e das redes de transporte de energia	51,5
Apoio Especial à Actividade Económica, Exportações e PME	300,0
Apoio ao emprego e reforço da protecção social	185,7
Total	824,1

⁴ Designadamente, o Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas (FACCE) e o Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas (FIEAE).

⁵ Criado pelo Decreto-Lei n.º 175/2008, de 26 de Agosto como entidade-veículo de operacionalização das linhas de crédito “PME Investe”.

⁶ Holding do Sistema Nacional de Garantia Mútua.

⁷ Com reflexo nas “outras transferências de capital”.

II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009 ⁸

Saldo da gerência anterior – Saldo orçamental com aplicação em despesa

1. INTRODUÇÃO

€ Milhões

Sistema / subsistema	Saldo inicial	Integração de saldos	Saldo Corrigido
Sistema de Protecção Social de Cidadania	4,4	450,8	455,2
Subsistema Solidariedade	0,0	69,9	69,9
Subsistema Protecção Familiar	0,0	0,0	0,0
Subsistema Acção Social	4,4	380,8	385,2
Sistema Previdencial	715,5	625,1	1.340,7
Subsistema Repartição	118,9	759,1	878,0
Subsistema Capitalização	596,7	-134,0	462,7
Total	719,9	1.075,9	1.795,8

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

A receita total do período em análise, incluindo o saldo de anos anteriores no valor de € 1 795.8 milhões, evidencia um acréscimo de 7.4% em relação ao período homólogo de 2008 e a despesa total evidencia um acréscimo de 10.3% em relação ao mesmo período.

A receita efectiva regista um acréscimo de 5.4% enquanto que a despesa efectiva evidencia um acréscimo de 11.1% quando comparadas com os valores registados no período homólogo de 2008.

O comportamento da receita está condicionado, nomeadamente, pela evolução das contribuições que representando 57.5% da receita efectiva evidenciam um acréscimo de 0.3% relativamente ao período homólogo de 2008 e pelas transferências correntes obtidas que representam 39.6% da receita efectiva e registam um acréscimo de 15.8% relativamente a igual período de 2008.

O acréscimo de 11.1% na despesa efectiva, decorre nomeadamente do agravamento de 5% nas pensões, de 30.5% nos subsídios de desemprego e apoio ao emprego e de 72.7% nos subsídios às acções de formação profissional.

A execução orçamental do período em análise gerou um saldo orçamental na óptica da contabilidade pública de € 559.8 milhões, reflectindo um decréscimo de € 1 051.6 face ao valor obtido em igual período de 2008.

⁸ Relatório elaborado pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP.

2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita efectiva atingiu no período em análise € 22 826.8 milhões, denotando, em relação ao período homólogo do ano anterior, um acréscimo de 5.4%. Para o referido resultado contribuíram, nomeadamente:

- Receita de Contribuições: As contribuições e quotizações cobrados no período de Janeiro a Dezembro de 2009 situam-se em € 13 123.1 milhões, representando 57.5% da receita efectiva do Sistema de Segurança Social e evidenciando um acréscimo de 0.3% relativamente a igual período de 2008.

- Receita do IVA Social - Lei n.º 39-B/94, de 27 de Dezembro: O montante recebido de IVA Social para financiamento do Subsistema de Protecção Familiar apresenta um nível de execução de 100%, evidenciando um decréscimo de 0.4% face ao período homólogo de 2008.

- Transferências do MTSS: As transferências do MTSS, incluindo o IVA - Lei n.º 39/2005, de 24 Junho, para cobertura financeira das despesas do Sistema de Protecção Social de Cidadania que inclui o Subsistema de Solidariedade, o Subsistema de Protecção Familiar e o Subsistema de Acção Social, atingiram € 6 756.6 milhões, excedendo em 10.1% o valor recebido em igual período do ano anterior.

As transferências do MTSS para financiamento da componente pública nacional dos subsídios às Acções de formação profissional que integram o Sistema Previdencial - Repartição (100% - QREN e 50% - QCA's) atingiu o montante de € 263.5 milhões, reflectindo um acréscimo de 26.2% relativamente a igual período de 2008.

- Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: No valor de € 161.5 milhões acusam um acréscimo de 0.2% em relação ao período homólogo de 2008.

Transferências do Exterior - Fundo Social Europeu: No período de Janeiro a Dezembro de 2009, foram transferidos € 1 013.6 milhões com origem no Fundo Social Europeu, registando um acréscimo de 123.6% relativamente ao período homólogo de 2008.

- Transferências de Capital - OE e FEDER: Transferências provenientes da União Europeia - FEDER que atingiram o

Subsistema de Protecção Familiar

	€ milhões				
Previsão receita 2009	Execução orçamental Janeiro a Dezembro de 2008	Execução orçamental Janeiro a Dezembro de 2009	Variação homóloga Dezembro 2008/2009	Grau execução relativamente OSS/2009 (%)	
IVA Social - Lei 39- B/1994, de 27 de Dezembro	689,1	691,9	689,1	-0,4%	100,0

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

montante de € 2 milhões, representando um decréscimo de 69.8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As transferências de capital do OE totalizaram, até Dezembro de 2009, € 10.6 milhões, registando um acréscimo de 11.2% relativamente a igual período de 2008.

3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa efectiva atingiu no período de Janeiro a Dezembro de 2009 o montante de € 22 267 milhões, representando, em relação a idêntico período de 2008, um acréscimo de 11.1%.

Para o supracitado comportamento da despesa, há a referir o seguinte:

- Pensões e Complementos: A execução orçamental desta rubrica evidencia uma despesa de € 13 464.7 milhões que corresponde a 99.9% do valor orçamentado, reflectindo um crescimento de 5% face ao período homólogo do ano anterior e representando 60.5% da despesa efectiva total.

Para este crescimento concorre, nomeadamente, a despesa registada na eventualidade da “Velhice” que apresenta uma variação homóloga de 5.6%, na eventualidade de “Sobrevivência” com uma variação de 6.3% e na “Invalidez” com uma variação negativa de 0.4%.

- Subsídios de desemprego e social de desemprego e apoios ao emprego: No período de Janeiro a Dezembro de 2009 a despesa registada com o subsídio de desemprego, social de desemprego e apoios ao emprego atingiu o montante de € 2 044.3 milhões, representando 9.2% da despesa efectiva e 10% da despesa corrente realizada, correspondente a uma execução orçamental de 99.5%.

A despesa realizada no período em análise evidencia ainda um acréscimo de 30.5% relativamente a igual período de 2008.

- Abono de Família: Atingiu no período em análise o montante de € 999.8 milhões, no que absorve 4.5% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 21.4% em relação a igual período de 2008 e executando 99.5% do valor orçamentado.

- Subsídio e complemento de doença: No montante de € 450.6 milhões, representando 2% da despesa efectiva do Sistema, apresentam um acréscimo de 5% em relação a igual período de 2008, o que traduz um grau de execução orçamental de 99.1%.

- Rendimento Social de Inserção: Atingiu o montante de € 507.8 milhões, absorvendo 2.3% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 19.3% relativamente ao mesmo período de 2008 e executando 99.4% do valor orçamentado.

- Complemento Solidário para Idosos: A execução orçamental desta rubrica evidencia uma despesa de € 227.2 milhões isto é 1% da despesa efectiva que corresponde a 98.4% do valor orçamentado, reflectindo um crescimento de 105.6% face a igual período do ano transacto.

- Acção Social: A despesa com as prestações de Acção Social ascende ao montante de € 1 616 milhões, isto é, 7.3% da despesa efectiva do Sistema, apresentando um nível de execução de 92.8%, revelando, em relação a igual período de 2008, um acréscimo nominal de € 136.2 milhões, ou seja, uma variação positiva de 9.2%.

- Subsídios a Acções de formação profissional: No total de € 1 012.6 milhões, evidenciam um acréscimo de 72.7% relativamente a igual período do ano transacto. De referir que estas acções de formação profissional são co-financiadas pelo FSE, apresentando, nesta componente, um acréscimo de 68.7% face a igual período do ano transacto, enquanto que na componente pública nacional se verifica um acréscimo da ordem dos 90%.

4. SALDO ORÇAMENTAL

Em 31 de Dezembro de 2009 o saldo da execução do orçamento do Sistema de Segurança Social, na óptica de Contabilidade Pública, no valor de € 559.8 milhões, reflecte um decréscimo de € 1 051.6 milhões relativamente a igual período do ano anterior, sendo que para este resultado concorreram, no que se refere à:

RECEITA

O acréscimo de € 1 176.9 milhões registado na receita efectiva, isto é, mais 5.4% que em igual período de 2008, justificado, nomeadamente, pelo:

- Comportamento da receita de contribuições que regista nos doze meses de 2009 um acréscimo de € 41 milhões relativamente ao período homólogo de 2008;

- Valor das transferências correntes recebidas do Orçamento de Estado (receitas fiscais consignadas e transferências do MTSS,

incluindo o valor destinado ao co-financiamento da Componente Pública Nacional das AFP) que evidencia no período em análise um acréscimo de € 672.3 milhões relativamente a igual período de 2008;

- Montante das transferências correntes recebidas do FSE, cuja diferença relativamente a igual período de 2008 é de mais € 560.4 milhões;

- O valor dos rendimentos cobrados, cujo diferencial face a igual período de 2008 é de menos € 47.4 milhões;

- O valor das restantes parcelas da receita efectiva, cujo cômputo é inferior em € 49.4 milhões ao valor registado em igual período de 2008.

DESPESA

A despesa efectiva do Sistema de Segurança Social evidencia no período em análise um acréscimo de € 2 228.5 milhões, isto é, mais 11.1% quando comparado com o período homólogo de 2008, sendo que para aquela diferença concorre, nomeadamente, o valor de:

- A despesa paga em prestações sociais, registando um acréscimo de € 1 788.1 milhões face a idêntico período de 2008, isto é, mais 9.8%;

- A despesa com subsídios à formação profissional que regista um acréscimo de € 426.2 milhões face a idêntico período de 2008, isto é, mais 72.7%;

- As transferências para Emprego, Higiene, Segurança e Formação Profissional que registam um acréscimo de € 39.2 milhões face a igual período de 2008, isto é, mais 6%;

- O valor das restantes componentes da despesa efectiva do Sistema cujo cômputo é inferior ao registado no mesmo período de 2008 em € 24.6 milhões.

O saldo da execução do orçamento, na óptica da Contabilidade Pública, apresenta o desdobramento por Sistemas evidenciado no quadro à margem.

Saldo de execução orçamental da Segurança Social por sistemas

(Período: Janeiro a Dezembro)	€ Milhões		
	2008	2009	Variação absoluta
Sistema Previdencial - Repartição	556,6	-232,3	-788,9
Sistema Previdencial - Capitalização	764,2	693,0	-71,2
Sistema Protecção Social de Cidadania	290,6	99,1	-191,5
Saldo global	1.611,4	559,8	-1.051,6

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

Anexos

Quadro 1. Execução orçamental do subsector Estado
(Período: Janeiro a Dezembro)

	€ Milhões		
	2008	2009	Tvha (%)
Receitas correntes	38.912,1	34.166,4	-12,2
Receitas fiscais	35.596,3	30.652,5	-13,9
Impostos directos	15.305,3	13.482,1	-11,9
Impostos indirectos	20.291,0	17.170,4	-15,4
Outras receitas correntes	3.315,8	3.513,9	6,0
Despesas correntes	43.172,4	45.021,3	4,3
Despesas com o pessoal	13.915,1	11.485,8	-17,5
Aquisição de bens e serviços correntes	1.385,9	1.390,0	0,3
Juros e outros encargos	4.886,5	5.006,7	2,5
Transferências correntes	21.467,6	25.955,0	20,9
Administrações Públicas	19.078,6	23.278,2	22,0
Outras	2.389,0	2.676,8	12,0
Subsídios	1.145,7	785,4	-31,4
Outras despesas correntes	371,6	398,5	7,2
Receitas de capital	1.906,9	521,1	-72,7
Despesas de capital	2.826,3	3.747,6	32,6
Investimento	700,9	643,5	-8,2
Transferências de capital	2.088,5	3.086,6	47,8
Administrações Públicas	1.933,1	2.826,9	46,2
Outras	155,4	259,7	67,1
Outras despesas de capital	36,9	17,4	-52,9
Saldo global	-5.179,8	-14.081,3	
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-4.260,3	-10.854,9	
Saldo de capital	-919,4	-3.226,5	
Saldo primário	-293,3	-9.074,6	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	535,5	1.716,6	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 2. Receita do subsector Estado
(Período: Janeiro a Dezembro)

€ Milhões

	2008	Grau exec. (%)	2009	Grau exec. (%)	Tvha (%)
Receitas fiscais	35.596,3	97,6	30.652,5	99,2	-13,9
Impostos Directos	15.305,3	103,6	13.482,1	98,9	-11,9
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	9.334,4	100,9	8.949,4	99,4	-4,1
Imposto sobre Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	5.952,0	108,0	4.534,5	98,1	-23,8
Outros	18,9	185,3	-1,8	-	-
Impostos Indirectos	20.291,0	93,5	17.170,4	99,4	-15,4
Imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	2.532,2	91,5	2.437,0	99,4	-3,8
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	13.427,5	94,7	10.884,7	100,0	-18,9
Imposto sobre Veículos	917,6	81,9	693,3	94,7	-24,4
Imposto de consumo sobre o tabaco	1.295,9	90,6	1.141,2	97,6	-11,9
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	190,3	89,3	180,1	101,2	-5,4
Imposto do selo	1.770,0	96,7	1.654,5	99,8	-6,5
Imposto Único de Circulação (IUC)	103,7	93,4	129,3	95,6	24,7
Outros	53,8	103,5	50,3	96,2	-6,5
Receitas não fiscais	5.222,7	112,9	4.035,0	78,4	-22,7
Correntes	3.315,8	97,7	3.513,9	89,5	6,0
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	204,8	98,6	230,8	113,9	12,7
Comparticipações para a ADSE	204,8	98,6	230,8	113,9	12,7
Taxas, Multas e Outras Penalidades	528,8	87,1	580,6	73,9	9,8
Taxas	251,9	94,6	318,6	83,9	26,5
Juros de mora e compensatórios	132,4	88,4	128,4	80,4	-3,0
Multas do Código da Estrada	81,8	83,5	69,5	71,3	-15,0
Outras multas e penalidades diversas	62,7	67,7	64,1	43,1	2,2
Rendimentos da Propriedade	575,9	138,5	602,0	110,5	4,5
Juros	11,0	123,6	25,9	249,0	135,5
Dividendos e participações nos lucros	563,0	140,3	574,1	107,8	2,0
Outros	1,9	34,5	2,0	111,1	5,3
Transferências Correntes	1.039,4	84,8	1.151,9	82,8	10,8
Administrações públicas	875,1	83,4	877,6	88,9	0,3
Exterior	152,1	94,3	260,5	67,6	71,3
Outras	12,2	80,8	13,8	71,1	13,1
Venda de Bens e Serviços Correntes	453,1	92,9	465,3	85,1	2,7
Outras Receitas Correntes	82,6	130,5	116,2	108,4	40,7
Prémios e taxas por garantias de riscos	31,5	207,2	42,3	72,1	34,3
Outros	51,1	106,2	73,9	152,4	44,6
Recursos Próprios Comunitários	176,7	98,9	153,9	84,7	-12,9
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	254,5	121,0	213,2	127,7	-16,2
Capital	1.906,9	154,9	521,1	42,8	-72,7
Venda de Bens de Investimento	96,9	48,2	151,3	39,8	56,1
Transferências de Capital	105,9	55,7	73,0	27,5	-31,1
Administrações públicas	57,8	87,0	36,8	46,8	-36,3
Exterior	44,0	35,9	31,5	16,9	-28,4
Outras	4,1	410,0	4,7	-	14,6
Saldo da Gerência Anterior	304,2	96,9	322,8	121,4	6,1
Outras Receitas de Capital	1.399,9	266,3	-26,0	-	-
Receita	40.819,0	99,3	34.687,5	96,2	-15,0
<i>Por mem ória:</i>					
Activos Financeiros	37,4		110,4		
Alienação de partes sociais das empresas	0,2		0,0		
Outros activos	37,2		110,4		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Nota: Os valores do conjunto das receitas fiscais para 2009 são fornecidos pela Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais. As outras receitas não fiscais em 2009 são valores retirados do Sistema Central de Receita (SCR) e são provisórios. As receitas para 2008 são as que constam do SCR e são valores definitivos. Cobrança líquida em Dezembro inferior à de Novembro é resultado de estorno ou pagamento de reembolso e/ou restituição.

Quadro 3. Despesa do subsector Estado, por classificação económica
(Período: Janeiro a Dezembro)

	€ Milhões					<i>Por memória:</i> Despesas anos anteriores	
	2008	Grau execução (%)	2009	Grau execução (%)	Tvha (%)	2008	2009
Despesas correntes	43.172,4	98,5	45.021,3	98,2	4,3	134,6	200,9
Despesas com o pessoal	13.915,1	99,4	11.485,8	99,2	-17,5	107,6	158,3
Remunerações Certas e Permanentes	8.332,4	99,3	8.354,6	99,2	0,3	10,4	8,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	487,7	97,0	554,5	97,2	13,7	4,5	15,7
Segurança Social	5.095,0	99,9	2.576,7	99,5	-49,4	92,7	134,4
Aquisição de bens e serviços correntes	1.385,9	85,4	1.390,0	85,2	0,3	16,6	26,7
Juros e outros encargos	4.886,5	96,9	5.006,7	98,7	2,5	0,0	0,0
Transferências correntes	21.467,6	99,3	25.955,0	99,5	20,9	9,8	14,6
Administrações Públicas	19.078,6	99,7	23.278,2	99,7	22,0	6,1	9,2
Administração Central	10.624,2	99,7	14.306,5	99,7	34,7	0,0	0,2
Administração Regional	0,0	-	0,0	-	-		
Administração Local	2.081,9	99,8	1.931,9	99,7	-7,2	6,1	9,0
Segurança Social	6.372,6	99,6	7.039,8	99,8	10,5		
Outras transferências correntes	2.389,0	96,3	2.676,8	97,4	12,0	3,7	5,5
Subsídios	1.145,7	99,8	785,4	98,0	-31,4		0,1
Outras despesas correntes	371,6	92,8	398,5	60,2	7,2	0,5	1,0
Despesa corrente primária	38.285,9	98,7	40.014,6	98,2	4,5	134,5	200,9
Despesa de capital	2.826,3	93,0	3.747,6	87,9	32,6	12,7	13,5
Investimento	700,9	79,2	643,5	63,5	-8,2	12,7	5,7
Transferências de capital	2.088,5	99,1	3.086,6	98,6	47,8	0,0	7,8
Administrações Públicas	1.933,1	99,2	2.826,9	98,9	46,2	0,0	7,8
Administração Central	607,0	98,0	1.371,8	98,8	126,0		
Administração Regional	556,0	100,0	603,1	100,0	8,5		
Administração Local	760,6	99,8	841,4	98,3	10,6		7,8
Segurança Social	9,5	81,6	10,6	98,9	11,2		
Outras transferências de capital	155,4	97,9	259,7	94,8	67,1	0,0	
Outras despesas de capital	36,9	82,1	17,4	15,0	-52,9	0,0	0,0
Despesa	45.998,8	98,1	48.768,8	97,3	6,0	147,3	214,4
<i>Por memória:</i>							
Activos financeiros	572,7		1.827,0				
Passivos financeiros	86.271,6		72.162,7				
Transferência para o Fundo Regularização da Dívida Pública	0,2		0,0				

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 4. - Despesa do subsector Estado, por classificação funcional
(Período: Janeiro a Dezembro)

€ Milhões				
	2008	Estrutura (%)	2009	Estrutura (%)
Funções Gerais de Soberania	6.468,4	14,1	7.075,8	14,5
Serviços Gerais da Administração Pública	1.845,9	4,0	2.122,2	4,4
Defesa Nacional	1.901,7	4,1	1.923,5	3,9
Segurança e Ordem Públicas	2.720,8	5,9	3.030,1	6,2
Funções Sociais	28.084,0	61,1	30.305,9	62,1
Educação	7.348,6	16,0	8.509,6	17,4
Saúde	9.277,1	20,2	9.632,7	19,8
Segurança e Acção Sociais	10.582,7	23,0	11.318,6	23,2
Habituação e Serviços Colectivos	466,4	1,0	447,4	0,9
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	409,3	0,9	397,6	0,8
Funções Económicas	1.762,6	3,8	1.631,4	3,3
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	526,1	1,1	486,2	1,0
Indústria e Energia	466,2	1,0	121,9	0,2
Transportes e Comunicações	437,0	1,0	527,6	1,1
Comércio e Turismo	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Funções Económicas	333,3	0,7	495,7	1,0
Outras Funções	9.683,8	21,1	9.755,7	20,0
Operações da Dívida Pública	4.885,7	10,6	5.005,4	10,3
Transferências entre Administrações Públicas	4.798,1	10,4	4.750,3	9,7
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa	45.998,8	100,0	48.768,8	100,0
<i>Por memória:</i>				
Activos financeiros	572,7		1.827,0	
Funções Gerais de Soberania	410,8		1.606,4	
Funções Sociais	161,9		220,6	
Funções Económicas	0,0		0,0	
Passivos financeiros e transferência FRDP				
Outras funções	86.271,8		72.162,7	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 5. - Despesa do subsector Estado, por Ministérios e classificação económica
(Período: Janeiro a Dezembro de 2009)

€ Milhões

	Encargos Gerais do Estado	Presidência do Conselho de Ministros	Negócios Estrangeiros	Finanças e da Administração Pública	Defesa Nacional	Administração Interna	Justiça	Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional	Economia e Inovação	Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Trabalho e Solidariedade Social	Saúde	Educação	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Cultura	TOTAL
Despesas correntes	1.807,3	180,3	337,5	13.608,4	1.830,4	1.856,0	1.297,8	130,0	90,8	296,4	54,2	7.093,5	8.322,2	6.567,4	1.419,6	129,3	45.021,3
Despesas com o pessoal	41,6	62,6	178,3	1.705,1	1.338,4	1.527,7	1.045,8	37,2	52,0	146,2	15,2	51,9	61,8	5.164,4	9,9	47,8	11.485,8
Remunerações Certas e Permanentes	37,8	51,6	109,8	393,9	800,0	1.072,3	863,6	32,8	45,1	127,5	13,1	45,7	51,8	4.658,8	7,9	42,9	8.354,6
Abonos Variáveis ou Eventuais	1,2	3,1	58,3	103,2	153,4	73,9	83,5	1,7	2,5	6,2	0,5	2,0	2,4	60,9	0,4	1,4	554,5
Segurança Social	2,6	7,9	10,3	1.208,0	384,9	381,6	98,7	2,7	4,4	12,5	1,5	4,2	7,6	444,7	1,6	3,5	2.576,7
Aquisição de bens e serviços correntes	3,1	29,7	41,6	176,0	467,2	216,0	206,6	26,4	14,4	37,6	11,9	14,5	52,2	67,6	5,6	19,8	1.390,0
Aquisição de bens	0,4	2,3	1,9	36,7	203,8	55,2	64,6	1,1	1,6	6,7	0,4	1,2	3,1	32,2	0,4	3,4	414,9
Aquisição de serviços	2,7	27,5	39,7	139,4	263,4	160,8	142,0	25,3	12,8	30,9	11,5	13,3	49,1	35,4	5,2	16,4	975,2
Juros e outros encargos			0,6	5.005,9		0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1		0,0	0,0		0,0	5.006,7
Transferências correntes	1.762,6	80,5	96,5	5.943,1	24,0	98,5	45,1	66,4	24,4	108,2	27,1	7.027,2	8.208,2	984,6	1.397,0	61,4	25.955,0
Administrações Públicas	1.762,0	64,1	8,5	4.129,3	11,8	92,3	40,9	64,0	22,4	102,7	26,1	7.022,8	8.202,3	472,4	1.230,7	25,9	23.278,2
Administração Central	180,9	64,1	8,5	4.112,7	10,4	75,1	40,9	62,7	22,3	102,7	26,1	2,0	8.202,3	140,0	1.230,7	25,1	14.306,5
Administração Regional																	
Administração Local	1.581,1					17,3		0,4	0,0					332,3		0,8	1.931,9
Segurança Social				16,7	1,4			1,0				7.020,8					7.039,8
Outras transferências correntes	0,6	16,5	88,0	1.813,8	12,2	6,2	4,2	2,4	2,0	5,5	1,0	4,4	5,9	512,3	166,3	35,5	2.676,8
Subsídios	0,0	5,7	0,1	775,2	0,2					4,0		0,0				0,2	785,4
Outras despesas correntes	0,0	1,8	20,5	3,0	0,6	13,8	0,3	0,0	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	350,7	7,1	0,1	398,5
Despesas de capital	1.404,8	20,3	9,4	507,5	348,4	43,2	29,5	90,6	44,5	107,2	129,3	14,0	33,6	631,6	309,5	24,1	3.747,6
Investimento	0,6	6,6	7,4	33,6	348,1	36,0	23,6	22,9	2,7	28,1	1,1	3,4	2,1	117,7	1,1	8,6	643,5
Transferências de capital	1.404,2	13,7	1,5	473,9	0,2	7,3	5,9	67,7	41,7	79,1	128,1	10,6	31,5	497,1	308,5	15,4	3.086,6
Administrações Públicas	1.404,2	7,9		315,4	0,2	7,0	5,9	57,1	41,7	79,1	55,5	10,6	31,5	495,5	299,9	15,4	2.826,9
Administração Central	12,8	7,9		315,4	0,2	3,2	5,9	51,0	41,7	79,1	55,5		31,5	459,8	299,9	7,8	1.371,8
Administração Regional	603,1																603,1
Administração Local	788,2					3,8		6,1		0,0				35,7		7,6	841,4
Segurança Social												10,6					10,6
Outras transferências de capital		5,9	1,5	158,6		0,3		10,6			72,6	0,0		1,6	8,6		259,7
Outras despesas de capital			0,6							0,0				16,8			17,4
Despesa	3.212,1	200,7	346,9	14.115,9	2.178,8	1.899,3	1.327,3	220,6	135,3	403,6	183,5	7.107,5	8.355,8	7.199,0	1.729,2	153,4	48.768,8
<i>Por memória:</i>																	
Activos financeiros				1.827,0													1.827,0
Passivos financeiros				72.162,7													72.162,7
Transferência para o Fundo Regularização Dívida Pública																	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 6. Execução orçamental do subsector dos Serviços e Fundos Autónomos

	€ Milhões						Tvha (%)
	2008			2009			
	Novembro	Dezembro		Novembro	Dezembro		
	Total	Total	SNS	Total	Total	SNS (1)	
Receitas correntes	19.902,6	22.378,7	8.301,4	20.325,6	22.657,8	8.501,2	1,2
Impostos directos	22,2	22,2		24,3	24,3		9,5
Impostos indirectos	280,6	312,3		329,9	357,2		14,4
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	5.767,9	6.160,7		3.386,6	3.793,0		-38,4
Taxas, multas e outras penalidades	1.397,8	1.563,6	37,4	1.213,0	1.317,0	23,0	-15,8
Transferências correntes	11.495,5	13.011,7	7.985,1	14.348,4	16.069,5	8.282,5	23,5
Outros subsectores das Administrações Públicas	10.353,7	11.320,2	7.901,0	13.525,2	14.823,8	8.201,2	30,9
União Europeia	804,6	1.316,6	3,3	677,6	1.090,9	0,6	-17,1
Outras transferências	337,1	374,9	80,8	145,6	154,9	80,6	-58,7
Outras receitas correntes	938,6	1.308,1	278,9	1.023,4	1.096,7	195,7	-16,2
Receitas de capital	1.247,6	1.845,8	96,9	1.895,6	1.461,3	31,9	-20,8
Transferências de capital	1.215,7	1.639,0	95,1	1.876,4	1.448,4	31,5	-11,6
Outros subsectores das Administrações Públicas	553,0	665,1	48,2	1.110,5	999,4	22,6	50,3
União Europeia	634,9	937,5	46,6	724,1	407,2	8,8	-56,6
Outras transferências	27,9	36,4	0,4	41,8	41,8	0,1	14,8
Despesas correntes	19.298,5	22.076,5	8.268,5	19.887,8	22.245,6	8.322,6	0,8
Despesas com o pessoal	3.220,6	3.556,0	1.492,6	2.722,1	2.810,7	962,7	-21,0
Aquisição de bens e serviços	6.539,2	7.585,9	6.446,6	7.086,3	7.445,3	6.379,5	-1,9
Juros e outros encargos	14,0	18,6	0,7	10,4	10,8	0,1	-41,9
Transferências correntes	8.674,1	9.582,9	160,9	9.256,5	10.020,5	123,9	4,6
Outros subsectores das Administrações Públicas	800,8	908,7	43,8	828,7	910,1	61,0	0,2
Outras transferências	7.873,2	8.674,2	117,1	8.427,8	9.110,4	63,0	5,0
Subsídios	689,5	1.177,0		707,1	1.122,8		-4,6
Outras despesas correntes	161,2	156,1	167,7	105,5	835,4	856,3	435,2
Despesas de capital	1.277,9	1.781,2	146,1	1.848,8	1.647,4	79,7	-7,5
Investimento	338,1	502,3	118,2	241,2	279,2	63,9	-44,4
Transferências de capital	856,0	1.199,2	26,8	1.365,9	1.124,6	15,7	-6,2
Outros subsectores das Administrações Públicas	157,8	226,0	9,1	179,0	199,0	3,0	-11,9
Outras transferências	698,2	973,2	17,7	1.186,9	925,6	12,7	-4,9
Outras despesas de capital	83,7	79,7	1,1	241,7	243,6	0,1	205,8
Saldo global	573,8	366,9	-16,3	484,6	226,1	130,8	
<i>Por memória:</i>							
Despesas de anos anteriores	833,6	887,3	809,9	797,0	695,0	626,4	
Despesa corrente primária	19.284,6	22.057,8	8.267,8	19.877,5	22.234,8	8.322,4	
Saldo primário	587,8	385,5	-15,6	494,9	236,9	131,0	
Saldo corrente	604,0	302,2	32,8	437,8	412,1	178,6	
Saldo de capital	-30,2	64,6	-49,2	46,8	-186,1	-47,8	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	72,0	127,9	0,0	220,0	-81,0	0,0	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	2,5	36,4	0,0	151,2	12,9	0,0	
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	504,3	275,4	-16,3	415,8	320,0	130,8	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Não inclui: Fundo Regularização da Dívida Pública (FRDP).

Nota: As outras despesas correntes e outras despesas de capital estão influenciadas pelas diferenças de consolidação no subsector.

(1) - A informação relativa ao SNS tem natureza provisória.

Organismos com execução orçamental em falta:

2008

Novembro - Assembleia da República e UP - Escola de Gestão.

Dezembro - Assembleia da República e UP - Escola de Gestão.

2009

Novembro - Assembleia da República, Cofre Privativo do Tribunal de Contas - Secção Açores, Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Autoridade da Concorrência, Inst. Politécnico de Bragança, SAS - Inst. Politécnico do Porto e Instituto do Cinema e do Audiovisual

Dezembro - Assembleia da República, Conselho Superior de Magistratura, CCDR-Alentejo, Inst. Conservação da Natureza e da Biodiversidade, ARH-Alentejo, IAPMEI, ARS-Centro, Centro Hospitalar de Cascais e UTAD

Quadro 7. Execução orçamental da Segurança Social
(Período: Janeiro a Dezembro)

€ Milhões

	2008	2009	Tvha (%)
Receitas correntes	21.619,0	22.809,7	5,5
Contribuições e quotizações	13.082,1	13.123,1	0,3
IVA Social	691,9	689,1	-0,4
Transferências correntes da Administração Central	6.510,9	7.184,8	10,4
Transferências do Fundo Social Europeu	453,3	1.013,6	123,6
Outras receitas correntes	880,7	799,0	-9,3
Receitas de capital	30,9	17,1	-44,7
Transferências do Orçamento de Estado	9,5	10,6	11,2
Outras receitas capital	21,4	6,5	-69,6
Despesas correntes	19.984,5	22.223,7	11,2
Pensões	12.818,2	13.464,7	5,0
Sobrevivência	1.840,6	1.956,8	6,3
Invalidez	1.426,3	1.421,2	-0,4
Velhice	9.551,3	10.086,6	5,6
Subsídio familiar a crianças e jovens	823,3	999,8	21,4
Subsídio por doença	429,0	450,6	5,0
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	1.566,6	2.044,3	30,5
Complemento Solidário para Idosos	110,5	227,2	105,6
Outras prestações	635,5	766,3	20,6
Ação social	1.479,8	1.616,0	9,2
Rendimento Social de Inserção	425,7	507,8	19,3
Administração	409,5	394,0	-3,8
Outras despesas correntes	700,0	740,6	5,8
<i>das quais:</i>			
Transferências e subsídios correntes	700,0	740,6	5,8
Acções de Formação Profissional	586,4	1.012,6	72,7
<i>das quais:</i>			
Com suporte no Fundo Social Europeu	468,7	790,6	68,7
Despesas de capital	54,0	43,3	-19,9
PIDDAC	31,8	20,8	-34,6
Outras	22,2	22,4	1,1
Saldo global	1.611,4	559,8	
<i>Por memória:</i>			
Activos financeiros líquidos de reembolsos	1.591,1	493,2	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	0,0	
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	20,3	66,5	

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

Quadro 8. Execução orçamental da Caixa Geral de Aposentações
(Período: Janeiro a Dezembro)

€ Milhões

	2008	Grau execução (%)	2009	Grau execução (%)	Tvha (%)
Receitas correntes	7.238,7	96,5	7.925,5	98,1	9,5
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	3.204,0	93,1	3.793,0	96,7	18,4
Quotas e contribuições para a CGA	2.298,3	96,3	2.850,8	96,6	24,0
Quotas de subscritores	1.433,2	97,9	1.427,7	99,4	-0,4
Contribuições de entidades	865,1	93,7	1.423,1	94,0	64,5
Compensação por pagamento de pensões	905,7	85,8	942,2	96,8	4,0
Estado	232,4	100,0	238,7	100,0	2,7
Deficientes das Forças Armadas / Invalidez	162,0	100,0	167,9	100,0	3,7
Subvenções vitalícias	8,1	100,0	8,6	100,0	6,1
Pensões de preço de sangue	32,6	100,0	33,2	100,0	2,0
Outras	29,8	100,0	29,0	100,0	-2,7
Outros subsectores das Administrações Públicas	466,3	76,8	487,1	94,8	4,5
Outras entidades	206,9	95,9	216,4	97,9	4,6
Transferências correntes	3.933,6	100,0	3.988,0	99,5	1,4
Orçamento do Estado	3.927,0	100,0	3.980,9	99,5	1,4
Comparticipação do Orçamento do Estado	3.396,1	100,0	3.473,9	100,0	2,3
Adicional ao IVA	530,9	100,0	506,9	100,0	-4,5
Outras transferências correntes	6,6	94,2	7,1	98,6	7,7
Outras receitas correntes	101,1	79,7	144,5	96,4	42,9
Receitas de capital	9,0	99,7	31,5	99,6	252,1
Despesas correntes	7.653,3	98,7	8.154,1	99,3	6,5
Despesas com pessoal	7,0	99,7	7,2	100,0	2,5
Aquisição de bens e serviços correntes	23,7	73,3	28,4	84,0	19,7
Juros e outros encargos	1,5	88,5	1,2	83,7	-21,7
Transferências correntes	7.619,5	98,8	8.115,8	99,4	6,5
Pensões e abonos da responsabilidade de:					
Caixa Geral de Aposentações	6.709,3	98,8	7.167,1	99,3	6,8
Orçamento do Estado	233,0	100,0	244,6	99,9	5,0
Outras entidades	675,0	99,3	703,4	99,8	4,2
Outras transferências correntes	2,2	73,7	0,7	100,0	-69,3
Outras despesas correntes	1,5	98,9	1,5	99,3	4,2
Despesas de capital	0,0	-	0,0	-	-
Saldo global	-405,6		-197,1		
<i>Por memória:</i>					
Activos financeiros líquidos de reembolsos	-232,3		-216,1		
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0		0,0		
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	-173,3		19,0		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Quadro 9. Indicadores físicos do sistema de protecção social da Função Pública

		Aposentação/reforma									Sobrevivência e outros			Abonos abatidos de aposentação/reforma				
		Velhice e outros motivos			Invalidez			Total			Total	H	M	Total	H	M		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M								
2008																		
	Novembro	339.015	203.975	135.040	75.684	37.159	38.525	414.699	241.134	173.565	133.990	19.451	114.539	746	530	216		
	Dezembro	340.315	204.179	136.136	75.697	37.135	38.562	416.012	241.314	174.698	134.047	19.546	114.501	1.017	766	251		
2009																		
	Janeiro	342.033	204.669	137.364	75.727	37.134	38.593	417.760	241.803	175.957	134.096	19.533	114.563	557	405	152		
	Fevereiro	342.509	204.668	137.841	75.661	37.086	38.575	418.170	241.754	176.416	133.923	19.492	114.431	671	483	188		
	Março	343.178	204.475	138.703	75.406	36.920	38.486	418.584	241.395	177.189	133.465	19.457	114.008	2.016	1.476	540		
	Abril	344.498	204.757	139.741	75.417	36.899	38.518	419.915	241.656	178.259	133.786	19.539	114.247	977	707	270		
	Maió	345.924	205.175	140.749	75.386	36.824	38.562	421.310	241.999	179.311	133.989	19.573	114.416	965	680	285		
	Junho	346.977	205.402	141.575	75.337	36.777	38.560	422.314	242.179	180.135	134.129	19.618	114.511	861	631	230		
	Julho	348.410	205.659	142.751	75.370	36.758	38.612	423.780	242.417	181.363	134.459	19.712	114.747	891	650	241		
	Agosto	349.461	205.883	143.578	75.382	36.742	38.640	424.843	242.625	182.218	134.677	19.791	114.886	785	573	212		
	Setembro	350.710	206.241	144.469	75.458	36.751	38.707	426.168	242.992	183.176	134.796	19.765	115.031	818	597	221		
	Outubro	351.405	206.304	145.101	75.450	36.728	38.722	426.855	243.032	183.823	135.044	19.810	115.234	809	599	210		
	Novembro	351.898	206.430	145.468	75.409	36.705	38.704	427.307	243.135	184.172	135.256	19.884	115.372	803	561	242		
	Dezembro	353.281	206.808	146.473	75.471	36.706	38.765	428.752	243.514	185.238	135.312	19.881	115.431	827	618	209		

Novos Pensionistas de aposentação/reforma

		Administr. Central			Administr. Regional			Administr. Local			Militares e forças Segurança			Outros			Total		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
2008																			
	Dezembro	1.402	312	1.090	109	46	63	255	189	66	70	39	31	494	352	142	2.330	938	1.392
2009																			
	Janeiro	1.620	391	1.229	123	61	62	212	162	50	222	193	29	128	81	47	2.305	888	1.417
	Fevereiro	731	197	534	37	20	17	121	87	34	65	53	12	127	76	51	1.081	433	648
	Março	1.476	457	1.019	76	34	42	237	175	62	75	48	27	566	400	166	2.430	1.114	1.316
	Abril	1.487	402	1.085	79	28	51	227	163	64	64	39	25	451	333	118	2.308	965	1.343
	Maió	1.499	415	1.084	70	33	37	237	167	70	110	86	24	444	320	124	2.360	1.021	1.339
	Junho	1.176	315	861	55	21	34	193	135	58	154	129	25	287	210	77	1.865	810	1.055
	Julho	1.587	396	1.191	96	45	51	325	211	114	123	89	34	226	142	84	2.357	883	1.474
	Agosto	1.087	272	815	70	23	47	247	167	80	99	66	33	345	251	94	1.848	779	1.069
	Setembro	1.175	292	883	82	28	54	261	184	77	154	116	38	471	338	133	2.143	958	1.185
	Outubro	886	211	675	57	24	33	216	152	64	130	98	32	207	151	56	1.496	636	860
	Novembro	557	150	407	45	16	29	146	98	48	152	137	15	355	262	93	1.255	663	592
	Dezembro	1.336	356	980	83	36	47	261	160	101	152	121	31	440	320	120	2.272	993	1.279

Fonte. Caixa Geral de Aposentações, I.P.